

A PRODUÇÃO HABITACIONAL NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO: A AUTOCONSTRUÇÃO DE MORADIAS DESCRITA NA LITERATURA INTERNACIONAL

Autor: Pietro Leonardo Nichelatti Nicolodi - piponick@terra.com.br

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Doris C. C. K. Kowaltowski - doris@fec.unicamp.br



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE ENG. CIVIL, ARQUITETURA E URBANISMO
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO

Agência Financiadora: PIBIC CNPq

Palavras-chave: autoconstrução de moradias - banco de dados referencial - análise comparativa.

INTRODUÇÃO

A falta de habitação para a classe mais pobre da população é um problema que a maioria dos países em desenvolvimento enfrenta e influencia a qualidade de vida dessa população, bem como impacta a qualidade do espaço urbano como um todo. Por razões políticas, econômicas e sociais este quadro torna-se ainda mais agravante em países menos desenvolvidos.

A autoconstrução também é entendida como a resposta básica à precisão de satisfazer determinadas necessidades sociais que não são supridas a contento por órgãos governamentais ou entidades particulares.

Deste modo, é inegável a necessidade do estudo e caracterização desta modalidade habitacional a fim de aprimorar seu conhecimento e suprir suas deficiências, elevando, conseqüentemente, a qualidade de vida da população de autoconstrutores.

METODOLOGIA

1. Estudo e atualização do banco de dados bibliográfico existente
2. Seleção de artigos mais relevantes para leitura e análise detalhada
3. Análise quantitativa da base de dados e artigos selecionados
4. Caracterização da autoconstrução de moradias
5. Estudo de caso em bairro periférico da região de Campinas

RESULTADOS

Série de gráficos foi gerada tendo como fundamento a base de dados adotada e atualizada:

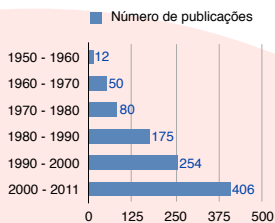


Gráfico 1: Quantidade de publicações sobre autoconstrução por década.

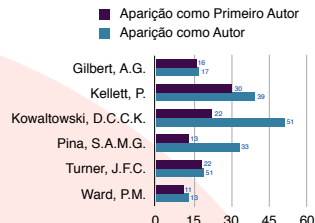


Gráfico 2: Autores com maior contribuição em publicações acerca da autoconstrução.

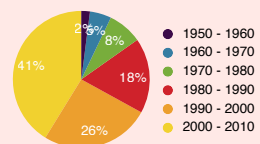


Gráfico 3: Percentagem de publicações sobre autoconstrução por década.

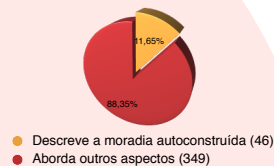


Gráfico 4: Percentagem das referências com autoconstrução e percentagem que aborda outros aspectos desta modalidade habitacional.

Foram abordados aspectos como histórico, tradição, avaliação do desempenho funcional, alterações espaciais, conforto térmico e aspectos estéticos e simbólicos.

Um estudo de caso foi conduzido no bairro Residencial São José, na região periférica de Campinas, SP, cujas características predominantes são de autoconstrução de moradias. Neste estudo de caso foram observados e comparados os resultados das investigações das referências internacionais para medir o grau de conhecimento presente na literatura e a necessidade de novas investigações nesta modalidade habitacional.



Figuras: Fotografias do estudo de caso. Bairro Residencial São José e habitação investigada.

CONCLUSÕES

Da presente pesquisa, pode-se afirmar que a análise das moradias autoconstruídas no mundo indica a existência de uma similaridade substancial desse tipo de habitação nos diversos países relacionados. Isso se dá pelo fato de todas serem destinadas ao atendimento das necessidades básicas humanas, como abrigo, descanso e alimentação. No que fundamentalmente diferem refere-se a aspectos culturais e técnicas construtivas, além de aspectos meramente estéticos.

REFERÊNCIAS

- WATRIN, Vanessa da Rosa; KOWALTOWSKI, Doris C. C. K. Arquitetura autoconstruída e tradição. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONFORTO NO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 7, CONFERÊNCIA LATINO-AMERICANA SOBRE CONFORTO E DESEMPENHO ENERGÉTICO DE EDIFICAÇÕES, 2003, Curitiba, Brasil. [s.l.], 2003.
- IMAU, César. Habitações autoconstruídas baseadas em projeto participativo: alterações espaciais e desempenho funcional. In: NUTAU, 2002, São Paulo.
- TIPPLE, Graham; AMEEN, Shahidul. User initiated extension activity in Bangladesh: "building slums" or area improvement? *Environment And Urbanization*, v. 11, n. 1, p.367-376, 1999.
- JIE, Zhang. Informal construction in Beijing's old neighborhoods. *Cities*, Great Britain, v. 14, n. 2, p.85-94, abr. 1997.
- GOUGH, Katherine V. Self-help Housing in Urban Colombia; Alternatives for the Production and Distribution of Building Materials. *Habitat International*, Great Britain, v. 20, n. 4, p.635-651, 1996.
- SOVITA, Astiana. Beyond the blocks of flats: The potential for community participation in owner-built housing. In: ENHR 2007, 2007, Rotterdam.
- KAMAU, Peter Karuki. *Factors That Affect Self-built Housing in Nairobi, Kenya*. 2005. (Doctor Of Philosophy, Urban And Environmental Systems) - Departamento de Graduate School Of Systems And Information Engineering, University Of Tsukuba, Nairobi, Kenya, 2005.
- BREDENCORD, Jan; VERKORENA, Otto. Between self-help - and institutional housing: A bird's eye view of Mexico's housing production for low and (lower) middle-income groups. *Habitat International*, 2009.
- OSMONT, Annik. *Reading the Contemporary African City: An Experiment in Self-Help Construction: The Castors of Dakar*. Singapore: Taylor, Brian Braze, p.121-128, 1983.
- Obs: Como o projeto relatado consiste fundamentalmente de uma revisão bibliográfica e, para tanto, utilizou-se um banco de dados referencial, torna-se inviável o relato de todas as referências consultadas.